



VIDA E SUPERAÇÃO – A HISTÓRIA DE MARIA DA COCADA!

Maria José de Jesus Santana (43), conhecida como Maria da Cocada, morava no povoado Agostinho, junto com seus pais. Desde muito jovem, enfrentou uma vida marcada por dificuldades. Trabalhava duro na roça e ainda ajudava a mãe a cuidar dos irmãos mais novos. Não teve oportunidade de estudar, morou por três meses com uma irmã e nesse período, conseguiu frequentar a escola o suficiente para aprender o alfabeto.

Aos 15 anos, Maria se casou com José de Lima (20) e passou a morar de favor em uma fazenda na casa de uma cunhada no Povoado Maravilha. Teve sete filhos e continuou enfrentando uma rotina difícil, com muito trabalho e esforço para garantir o sustento da família. Durante a gravidez do último, as dificuldades aumentaram e, muitas das vezes, precisou dormir com fome para que os filhos pudessem comer, mas nunca perdeu a fé e a esperança de dias melhores.

Com o passar do tempo, Maria conquistou em 2002 sua própria casa, ganhou um lote com 13 hectare pelo INCRA, vendeu uma parte e hoje possui um pequeno terreno com aproximadamente meia tarefa, localizado no Assentamento Nossa Senhora de Lourdes, no município de Nossa Senhora da Glória. Pouco tempo depois, em 2003, a agricultora foi beneficiada com uma cisterna de água para consumo humano, construída por meio do Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido – Um Milhão de Cisternas (P1MC) da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA). Esta conquista transformou sua vida e a rotina da família, que antes precisava buscar água em tanques distantes para beber e realizar as tarefas domésticas.

“A cisterna foi a melhor coisa que aconteceu para mim. É o bem mais precioso que tenho depois da minha casa. Além de fornecer água, é uma terapia: acordo de manhã e fico contemplando”, afirma Maria. Com o acesso à água garantido, Maria começou a sonhar com novas possibilidades para melhorar sua renda e qualidade de vida.